

Mensagem Quatro

**Deus criou o homem à Sua  
própria imagem para Sua expressão**

Leitura bíblica: Gn 1:26-27;

Cl 1:15; 2Co 3:18; Rm 8:29; Ap 21:11

**I. “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa  
semelhança (...). Criou Deus, pois, o homem à sua imagem,  
à imagem de Deus o criou” – Gn 1:26a, 27a:**

- A. *Façamos o homem* revela que foi realizado um conselho entre os três da Deidade com relação à criação do homem – Gn 1:26a:
1. A decisão de criar o homem foi tomada na eternidade passada, indicando que a criação do homem era para o propósito eterno do Deus Triúno – Ef 3:9-11.
  2. A intenção de Deus em criar o homem era levar a cabo Sua economia divina para Se dispensar ao homem – 1Tm 1:4; Rm 8:11.
- B. Deus criou o homem à Sua própria imagem, conforme a Sua semelhança – Gn 1:26a:
1. A imagem de Deus, referindo-se ao Seu interior, é a expressão da essência interior dos atributos de Deus, dos quais os mais proeminentes são amor (1Jo 4:8), luz (1:5), santidade (Ap 4:8) e justiça (Jr 23:6).
  2. A semelhança de Deus, referindo-se à forma de Deus (Fp 2:6), é a expressão da essência e natureza da pessoa de Deus.
  3. A imagem e a semelhança de Deus não devem ser consideradas duas coisas separadas – Gn 1:26a:
    - a. As virtudes interiores do homem, criadas no espírito do homem, são cópias dos atributos de Deus e são os meios para o homem expressar os atributos de Deus.
    - b. A forma exterior do homem, criada como o corpo do homem, é uma cópia da forma de Deus.
  4. Deus criou o homem para ser uma duplicação de Si mesmo a fim de que o homem tenha a capacidade de conter Deus e expressá-Lo:
    - a. Todos os outros seres vivos foram criados “segundo a sua espécie” (Gn 1:11-12, 21, 24-25), mas o homem foi criado segundo a espécie de Deus (cf. At 17:28-29a).
    - b. Uma vez que Deus e o homem são da mesma espécie, é possível o homem ser unido a Deus e viver com Ele em união orgânica – Jo 15:5; Rm 6:5; 11:17-24; 1Co 6:17.

Mensagem quatro (continuação)

- C. Cristo o Filho é “a imagem do Deus invisível”, “o resplendor da Sua glória e a imagem impressa da Sua substância”: a expressão do que Deus é – Cl 1:15; Hb 1:3:
1. Cristo o Filho, como a corporificação de Deus, é a imagem do Deus invisível, a expressão da essência dos atributos de Deus – Cl 2:9; 1:15; 2Co 4:4; Hb 1:3.
  2. O homem foi criado de acordo com Cristo com a intenção de que Cristo entrasse no homem e fosse expresso através dele – Cl 1:27; Fp 1:20-21a.
- D. O propósito de Deus ao criar o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança é que o homem O recebesse como vida e O expressasse em todos os Seus atributos – Gn 1:26-27; 2:9:
1. Deus criou o homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança pois Sua intenção é entrar no homem e ser um com ele – Ef 3:17a.
  2. Deus criou o homem à Sua própria imagem para que mediante Sua economia o homem receba Sua vida e natureza e através disso torne-se Sua expressão – 1Tm 1:4; Jo 3:16; 2Pe 1:4; 2Co 3:18.
  3. Deus criou o homem de tal forma que o homem tem a capacidade de conter o amor, luz, justiça e santidade de Deus – 1Jo 4:8, 1:5; Ef 4:24; 5:2, 8-9.
  4. Por termos sido criados segundo a espécie de Deus, nossas virtudes humanas têm a capacidade de conter os atributos divinos – 2Co 10:1; 11:10.
- E. Deus criar o homem à Sua imagem significa que Deus o criou com a intenção de que ele se tornasse uma duplicação de Deus, a reprodução de Deus para Sua expressão coletiva; essa reprodução faz Deus feliz, pois se parece com Ele, fala como Ele e vive como Ele – Jo 12:24; Rm 8:29; Hb 2:10; 1Jo 3:1-2.
- F. Na Bíblia existe um pensamento misterioso com respeito ao relacionamento entre Deus e o homem – Gn 1:26; Ez 1:26; 1Jo 3:2b; Ap 4:3a; 21:11b:
1. O desejo de Deus é tornar-se igual ao homem e fazer o homem igual a Ele – 1Jo 3:2b.
  2. A intenção de Deus é trabalhar-Se em Cristo para dentro de nós, tornando-Se igual a nós e nos tornando iguais a Ele – Ef 3:17a.

Mensagem quatro (continuação)

3. A economia de Deus é Ele tornar-Se homem e tornar-nos (Seus seres criados) Deus, para que Ele seja Deus “homem-ficado” e nós sejamos homem “Deus-ficado” [deificado] – Jo 1:14; Rm 1:3-4.
- G. Os pronomes *eles* [lit.] e *os* em Gênesis 1:26-28 e *lhes* em 5:2 indicam que Adão era um homem coletivo, incluindo toda a humanidade:
  1. Deus não criou muitos homens; Ele criou a humanidade coletivamente em uma única pessoa, Adão.
  2. Deus criou esse homem coletivo à Sua imagem e conforme a Sua semelhança a fim de que a humanidade expresse Deus coletivamente.

**II. A encarnação de Cristo e Seu viver de homem-Deus cumpriram a intenção de Deus ao criar o homem – Gn 1:26-27; Jo 1:1, 14; Lc 1:31-32, 35; 2:40, 52:**

- A. A encarnação de Cristo está intimamente relacionada ao propósito de Deus na criação do homem à Sua imagem e conforme a Sua semelhança: que o homem O receba como vida e O expresse em Seus atributos divinos – Gn 1:26; 2:9; At 3:14a; Ef 4:24.
- B. O Senhor Jesus nasceu da essência humana com as virtudes humanas a fim de elevá-las a um padrão em que elas possam ser compatíveis com os atributos de Deus para Sua expressão – Lc 1:35:
  1. Como Aquele que foi concebido da essência divina com os atributos divinos para ser o conteúdo e a realidade das Suas virtudes humanas, Cristo preenche as virtudes humanas vazias – Mt 1:18, 20.
  2. Os atributos divinos preenchem, fortalecem, enriquecem e santificam as virtudes humanas com o propósito de expressar Deus nas virtudes humanas.
- C. Quando o Senhor Jesus nos salva, Ele entra em nós como Aquele que tem as virtudes humanas cheias dos atributos divinos – Lc 2:10-11, 25-32; 19:9-10:
  1. Como o Espírito que dá vida Ele entra em nós para introduzir Deus em nós e encher as nossas virtudes com os atributos de Deus – 1Co 15:45b; 6:17.

Mensagem quatro (continuação)

2. Essa vida nos salva a partir do nosso interior e eleva as nossas virtudes humanas, nos santificando e transformando – Rm 5:10; 12:2.

**III. Em Sua encarnação, Cristo revestiu-se da natureza humana e tornou-se em semelhança de homens (Fp 2:6-8) de modo que através da Sua morte e ressurreição o homem obtenha a vida eterna e divina de Deus (1Pe 1:3; 1Jo 5:11-12) e, por essa vida, seja transformado e conformado à imagem de Cristo interiormente (2Co 3:18; Rm 8:29) e transfigurado à semelhança do corpo glorioso de Cristo exteriormente (Fp 3:21) dessa maneira, podemos ser iguais a Cristo (1Jo 3:2b) e expressar Deus com Ele ao universo (Ef 3:21):**

- A. Contemplando a glória do Senhor ressurreto e ascendido com uma face desvendada, somos “transformados (...) na mesma imagem”: a imagem do Cristo ressurreto e glorificado – 2Co 3:18.
- B. Deus nos destinou para sermos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus; como o resultado final da transformação, a conformação inclui a mudança da nossa essência e natureza internas e também a nossa forma exterior a fim de que sejamos compatíveis à imagem gloriosa de Cristo – Rm 8:29.
- C. Em Gênesis 1:26 vemos um homem coletivo criado à imagem de Deus para Sua expressão, e em Apocalipse 21 vemos a Nova Jerusalém como o desenvolvimento e consumação finais da imagem em Gênesis 1:26; a cidade de Deus é a expressão coletiva de Deus, sustentando a imagem de Deus e brilhando com a glória de Deus – Ap 4:3; 21:11.